

ÍNDICE

I – FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

- 1) Identificação do estabelecimento de ensino
- 2) Caracterização do espaço
- 3) Organização interna
- 4) Espaços livres
- 5) Acessos
- 6) Organismos de apoio
- 7) Características físicas
- 8) Caminhos de evacuação
- 9) Estado de conservação
- 10) Sistema de encaminhamento e protecção
- 11) Meios de combate
- 12) Identificação dos riscos

II – LEVANTAMENTO DE MEIOS E RECURSOS

- 1) Equipamento de 1.^a intervenção
- 2) Sistema de iluminação e sinalização
- 3) Meios de alarme e alerta
- 4) Meios automáticos de deteção e extinção

III – NORMAS DE EVACUAÇÃO

IV – PROCEDIMENTOS PERIÓDICOS

V – MEDIDAS A IMPLEMENTAR

VI – APOIOS TÉCNICOS

VII – NÚMEROS DE TELEFONES IMPORTANTES

VIII – ANEXOS

I – FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

1 – IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR

Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância de Igreja - Durrães
Lugar da Igreja – Durrães
4905 - Durrães

Telefone: 258773942

Responsáveis pela segurança: Prof. Paulo Liquito
Delegada de Segurança: Ed. Ângela Torre

1.1. Localização geográfica

O Edifício da escola e Jardim de Infância de Durrães encontram-se situados no cimo de uma encosta íngreme e de difícil acesso.

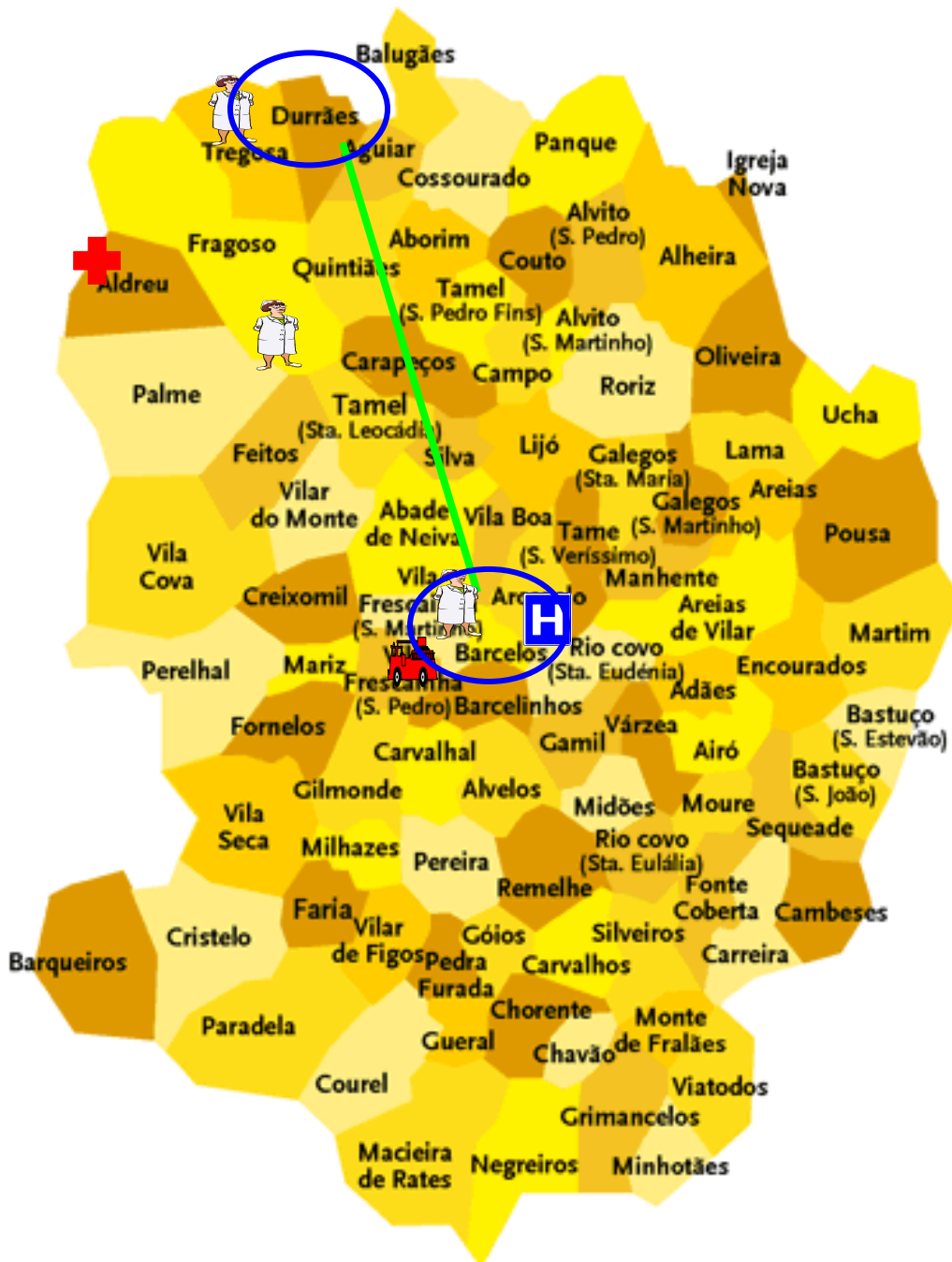
Na **Planta de localização geográfica** estão identificadas:

- As vias de acesso a viaturas de socorros exteriores
- Unidade de Socorros de Aldreu da Cruz Vermelha Portuguesa
- O quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros de Barcelos
- Três Unidades de Saúde:
 - Centro de Saúde de Fragoso
 - Centro de Saúde de Durrães
 - Centro de Saúde de Barcelos

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA



PLANTA DO CONCELHO DE BARCELOS



HOSPITAL



BOMBEIROS



CRUZ VERMELHA



CENTRO DE SAÚDE

PLANTA DO CONCELHO DE BARCELOS



2. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

2.1. Tipo de estabelecimento: Público

2.2. Graus de ensino leccionados: Pré-Escolar e Primeiro Ciclo

2.3. População escolar

Alunos	Professores	Funcionários
50	3	2

	MANHÃ	TARDE
PROFESSORES	3	3
FUNCIONÁRIOS	2	2
ALUNOS*	50	50

* Os horários nesta escola são em regime normal

2.4. Horário limite de ocupação: das 8.30h às 17.30h

2.5. Tipo de ocupação do edifício: O edifício é usado no período da manhã e da tarde com a ocupação letiva.

2.6. Descrição das instalações

Salas de atividades – 4
Salas de professores - 1

3. ORGANIZAÇÃO INTERNA

3.1. Vigilância: não tem

3.2. Capacidade de 1ª intervenção: diurna

3.3. Alarme: sineta/megafone

3.4. Alerta: telefone

4. ESPAÇOS LIVRES

Cobertos – Não tem

Descobertos – logradouro

5. ACESSOS

Normal: Estrada Nacional – Barcelos/Balugães/Durrães

Alternativo: Estrada Nacional – Barcelos/Barroselas/Durrães

6. ORGANISMOS DE APOIO

- 6.1. Serviços Municipais de Proteção Civil de Barcelos
- 6.2. Bombeiros Voluntários de Barcelos
- 6.3. Hospital de Barcelos
- 6.4. Guarda Nacional Republicana de Barcelos
- 6.5. Centro de Saúde de Durrães
- 6.6. Centro de Saúde de Barcelos

7. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO ESTABELECIMENTO

Ano de reconstrução: 1976

Altura do edifício: 7m

Tipo de construção: Edifício de dois pisos

Estrutura: Betão e cimento

Pavimentos: Tijoleira

Compartimentação interior: Madeira e cimento

Revestimentos combustíveis: Portas e escadas

Revestimentos incombustíveis: Paredes e chão

8. CAMINHOS DE EVACUAÇÃO

N.º de saídas independentes: Duas

Largura das saídas: Largura – 1.90m

Altura – 2,50m

Portas: Todas as portas abrem para dentro

Escadas: de acesso ao primeiro piso e são em madeira

Corredores: não tem

9. ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Do edifício: Razoável

Da rede elétrica: Razoável

Da rede de gás: Não tem

10. SISTEMA DE ENCAMINHAMENTO E PROTECÇÃO

Iluminação de emergência: não tem

Sinalização: não existe

Sistema automático de detecção de incêndios: não tem.

Sistema automático de extinção de incêndios: não tem.

11. MEIOS DE COMBATE

1ª Intervenção: um extintor localizado conforme a planta de emergência e colocado a 1.20m de altura.

Sinalização: não existe

Instruções: fornecidas à auxiliar de ação educativa

Número: 1 extintor.

Boca-de-incêndio tipo carretel: não tem.

2ª Intervenção: Bombeiros.

Marcos de água: não tem.

12. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

12.1 . Riscos internos

Proceder ao levantamento exaustivo de todos os locais que apresentam potenciais riscos.

Proceder à previsão de efeitos directamente relacionados com a necessidade de evacuação.

1.2.2. Das Instalações

- Quadro geral de eletricidade – hall de entrada

1.2.3. Atividades escolares

- **Internas:** atividades diárias no período da manhã e tarde

1.2.4. Riscos exteriores

Distância a terceiros: inferior a 5m.

Ocupação do edifício terceiro: casas particulares de habitação.

Acesso ao Edifício: Piso alcatroado, estradas estreitas e mau acesso à escola, tem apenas um subida para carros mas é muito íngreme e no Inverno ou com o piso molhado os carros derrapam na subida.

II – LEVANTAMENTO DE MEIOS E RECURSOS

1) EQUIPAMENTO DE 1ª INTERVENÇÃO

- Extintores

Deve ter-se em atenção a capacidade e a localização mais adequada.

Garantir a operacionalidade através de revisões a efetuar periodicamente.

2) SISTEMA DE SINALIZAÇÃO

Tem por objectivos:

- Viabilizar o reconhecimento de obstáculos;
- Indicar o percurso a seguir;
- Evitar acidentes pessoais;
- Reduzir o pânico;
- Proceder a uma evacuação correta.

A Escola não está dotada de blocos autónomos de iluminação.

3) MEIOS DE ALARME E ALERTA

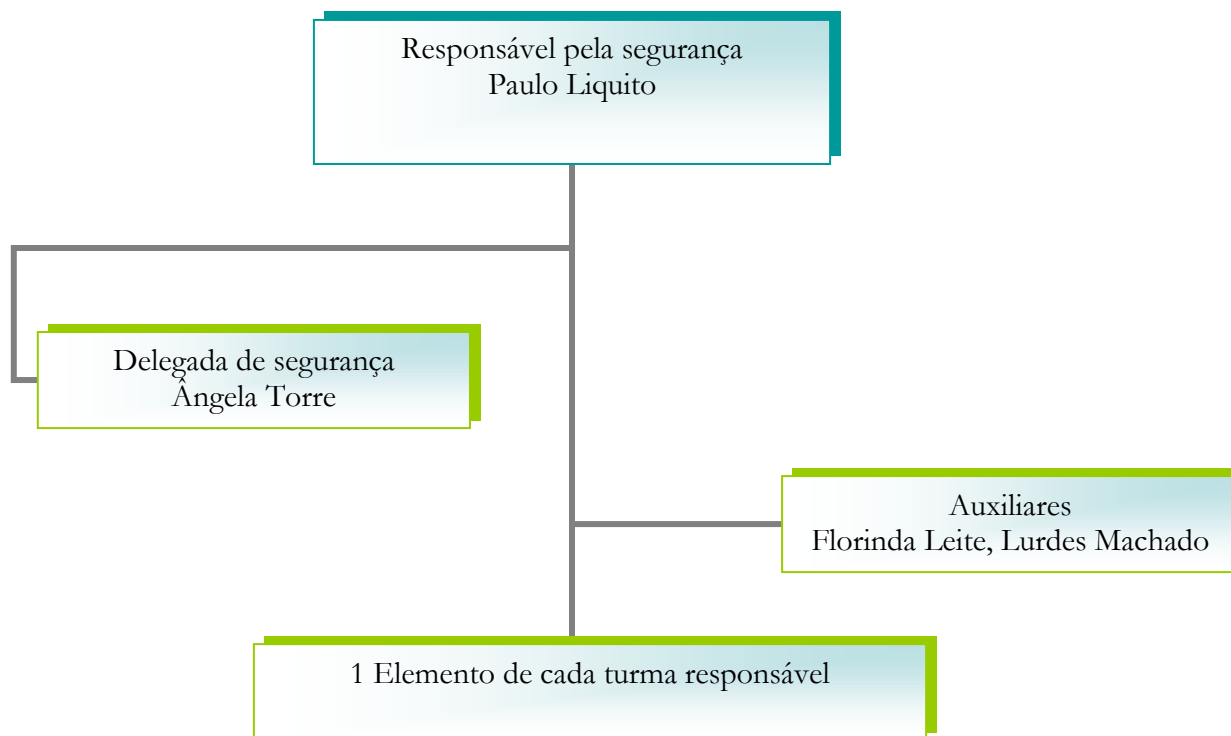
3.1. Sineta manual

Permite informar a população escolar da ocorrência de um sinistro.

3.2. Telefone

Permite dar o alerta para os bombeiros e hospital.

III - ESTRUTURA INTERNA DE SEGURANÇA



1) ÓRGÃO DE COMANDO

1.1. A Responsável de segurança em colaboração com a delegada de segurança têm as seguintes funções:

- Avalia eventuais situações de emergência e decide se é necessário efetuar a evacuação das instalações;
- Coordena as acções a desenvolver;
- Dá ordem para avisar os Bombeiros, a Cruz Vermelha e/ou outras forças de segurança;
- Dá ordem para que sejam efetuados os cortes de energia.
- Verifica se alguém ficou retido e toma as devidas medidas

2) INTERVENÇÃO

2.1. Alarme

O sinal de alarme é dado pela sineta.

2.2. Alerta

A Responsável avisa os Bombeiros e a Cruz Vermelha Portuguesa.

2.3. 1ª Intervenção

- Utiliza os extintores;
- Caso não consiga dominar a situação, fecha as portas e janelas do compartimento e aguarde a chegada dos Bombeiros, acautelando a sua segurança pessoal.

2.3.2. Extintores e sua utilização

Incumbem-se do seu manuseamento as funcionárias da escola.

2.4. Corte de energia

2.4.1. Corte de energia elétrica

Incumbe-se de proceder ao corte de energia no quadro geral a funcionária Lurdes Machado.

2.5. Evacuação

Incumbe-se a Professora que está na sala de aula com a sua turma de:

- Controlar a evacuação;
- Encaminhar os ocupantes para as saídas;
- Não permitir o regresso de qualquer utente ao local sinistrado.

2.6. Informação e vigilância

A delegada de segurança:

- Indica aos socorros externos o percurso para a zona acidentada e outras informações sobre eventuais sinistrados;
- Regular a circulação interna de viaturas, mantendo livres os acessos;
- Regula a circulação de pessoas;

A responsável pela segurança, após vistoria dos Bombeiros, determina o regresso às instalações.

3) AO SINAL DE EVACUAÇÃO

Ao sinal de evacuação deverão seguir-se os seguintes procedimentos:

3.1. O aluno, previamente designado como chefe de fila pela Educadora/Professora dada a sua qualidade de chefia, deverá:

3.1.1. Abrir a porta da sala ao soar o sinal de evacuação, manter a porta aberta para que todos saiam, uma vez que a porta abre para dentro;

3.1.2. Juntar-se aos restantes alunos em direção ao local de concentração.

3.2. A Educadora/Professora deverá ser a última a sair da sala e certificar-se de que não fica ninguém.

3.3. Não mexer nos interruptores de eletricidade.

3.4. Abandonar todo o material em cima das mesas.

3.5. Fechar todas as janelas antes de sair e fechar as portas sem as trancar.

3.6. Sair em andamento rápido mas ordenado em fila indiana, evitando parar, correr, ou voltar atrás para não haver atropelos.

3.7. A Educadora/professora deverá seguir a turma na cauda da fila, pronta a prestar auxílio a qualquer aluno que se desorienta, se atrase ou fique magoado. Deverá ainda orientar os alunos, procurando manter a calma e evitar o pânico. Quando no local de concentração, deverá verificar se algum aluno se encontra em falta.

IV – NORMAS DE EVACUAÇÃO

- Ao ouvires o sinal de alarme, segue as instruções da tua Professora.
- Não te preocupes com o teu material escolar. Deixa-o sobre as carteiras, sai e fecha a porta.
- Segue as setas de saída em silêncio.
- Nãourras.
- Não voltes atrás.
- Não pares na porta da saída: esta deve estar sempre livre.

Dirige-te para o local que a tua Professora te indicar, para se apurar que não falta ninguém.

Estas **NORMAS DE EVACUAÇÃO** estão afixadas na sala de aula, para os alunos as lerem com frequência.

V – PROCEDIMENTOS PERIÓDICOS

- Agitação do extintor
- Revisão do extintor
- Sinalização dos percursos de emergência
- Actividades de formação e informação
- Sensibilização dos elementos da comunidade
- Realização de simulacros (a realizar no mês de março de 2016)
- Avaliação dos simulacros

VI – MEDIDAS A IMPLEMENTAR

- Afixação das plantas de evacuação dos setores e salas de aula para melhor visibilidade dos trajetos a percorrer.
- Distribuição e afixação das tarefas específicas de cada funcionário para melhor interiorização de procedimentos.
- Colaborar com a Câmara Municipal para melhorar as condições de segurança do meio envolvente à escola.

VII – APOIOS TÉCNICOS

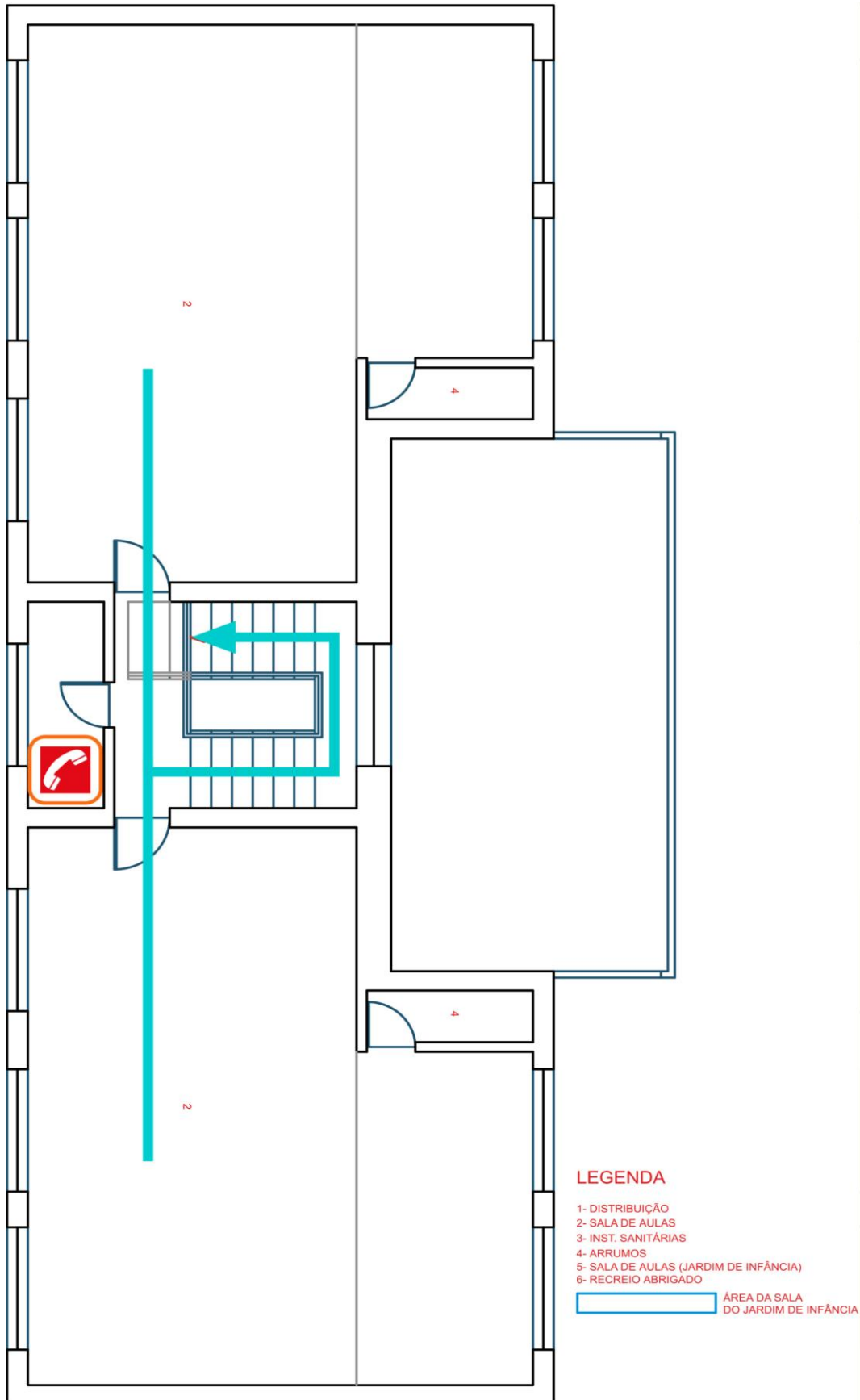
Deverão ser enviadas cópias deste documento para todos os apoios técnicos e Serviços de Protecção Civil da área:

Sede do Agrupamento – Escola EB1,2,3, de Fragoso
Governador Civil de Braga – Serviços Distritais de Protecção Civil
Câmara Municipal de Barcelos – Serviço Municipal de Protecção Civil
Junta de Freguesia de Balugães
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos
Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Aldreu
Guarda Nacional Republicana – Posto de Barcelos
Hospital de Barcelos
Centro de Saúde de Durrães
Centro de Saúde de Barcelos

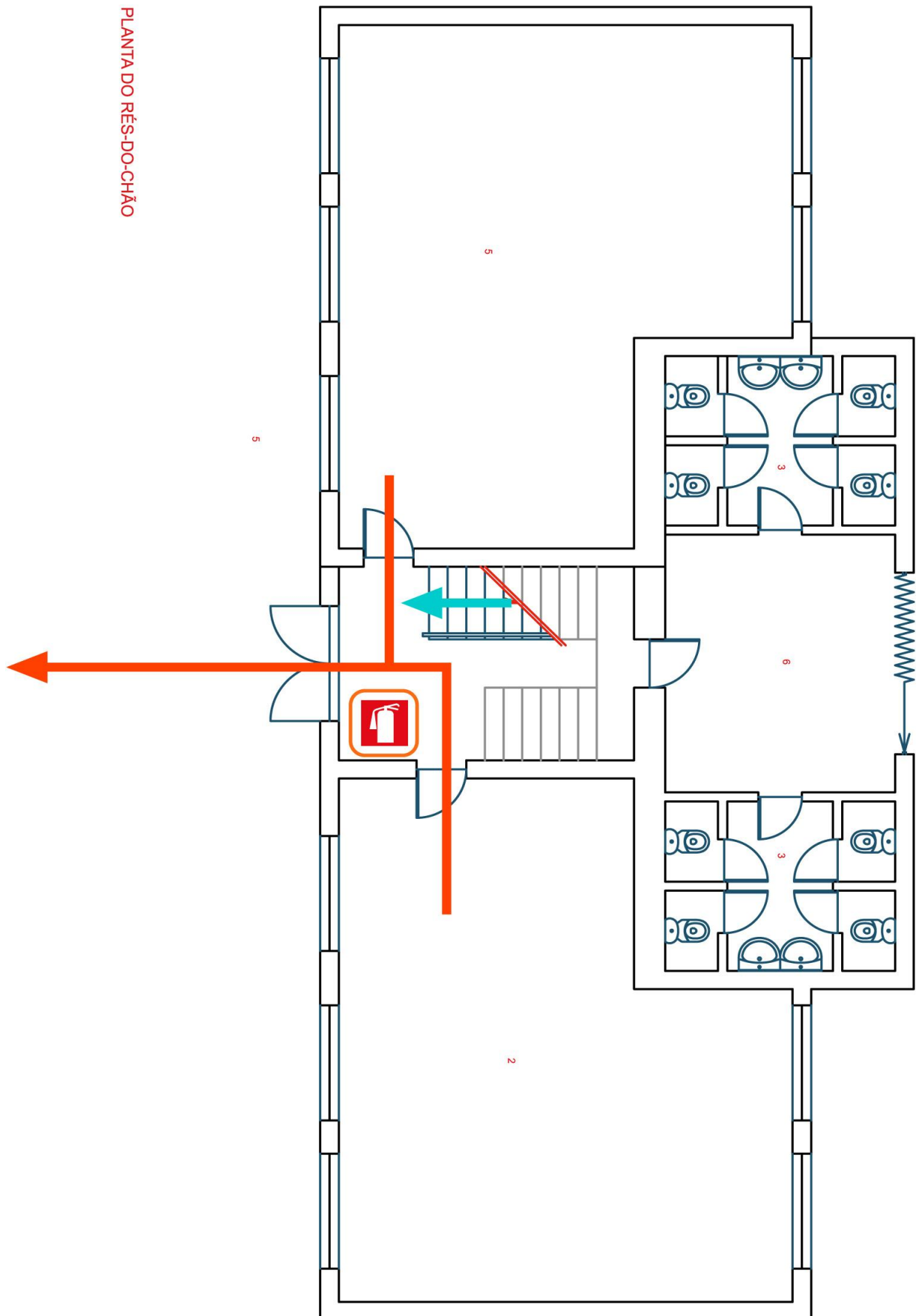
VII – NÚMEROS DE TELEFONE IMPORTANTES

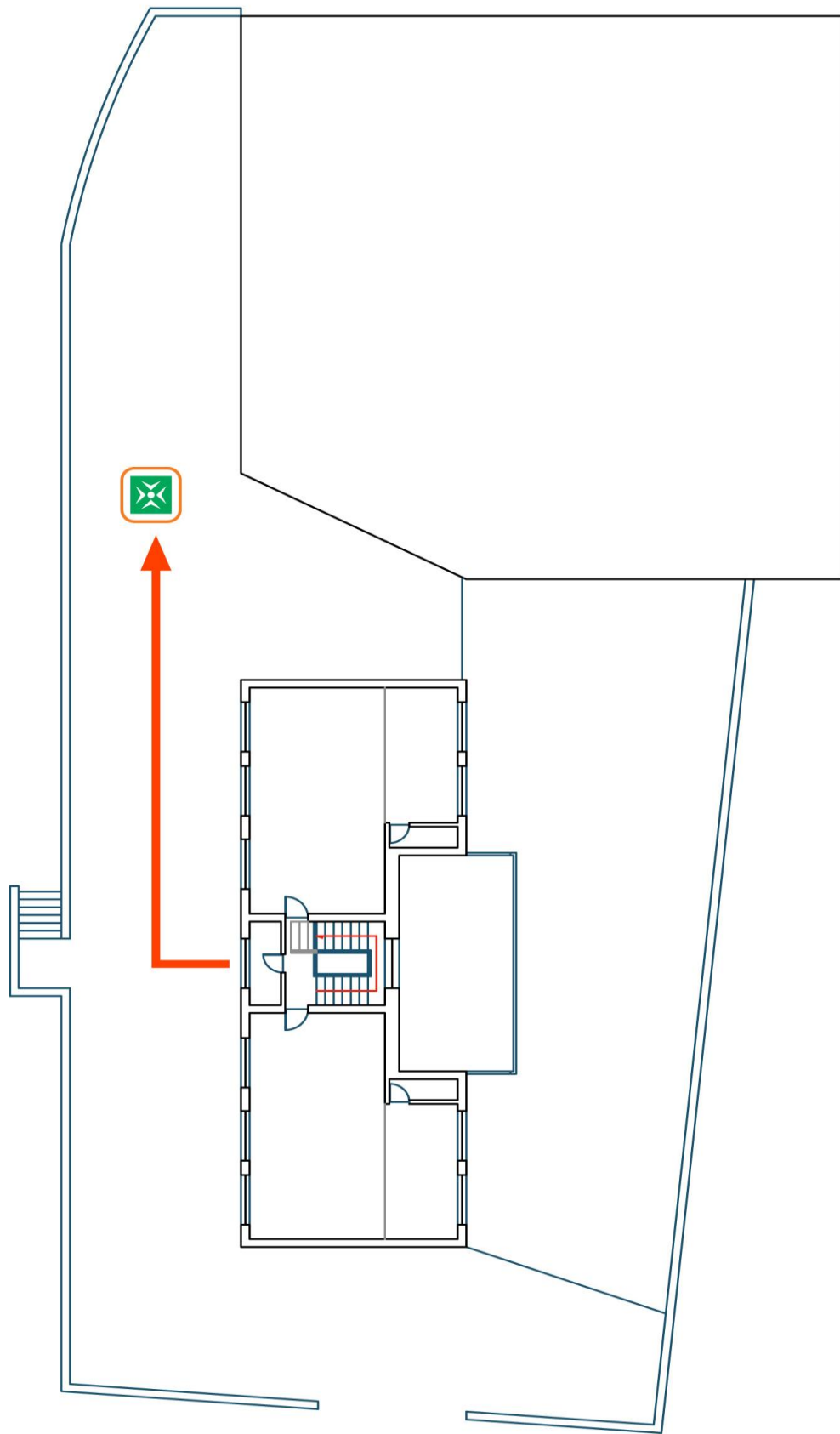
Bombeiros Voluntários de Barcelos -----	253 802 050 253 802 051
Centro de saúde de Barcelos -----	253 808 300 253 823 810
Centro de Saúde de Durrães -----	258 972 213
Delegação Distrital de Protecção Civil -----	253 200 200
Guarda Nacional Republicana -----	253 811 300
Hospital Santa Maria Maior (Barcelos) Linha azul -----	253 823 800
Geral -----	253 823 800 253 821 996 253 823 805

VIII – ANEXOS



PLANTA DO 1º ANDAR





PLANTA DE IMPLANTAÇÃO